

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40

16. Em uma policlínica, um médico atendeu um paciente que estava na sala de observação e prescreveu para o técnico em enfermagem administrar 1000mL de soro fisiológico 0,9% em 12 horas. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o número de gotas por minuto que deverá ser administrado por via endovenosa nesse paciente:
- a) 20 gotas/min
 - b) 28 gotas/min
 - c) 22 gotas/min
 - d) 25 gotas/min
17. Em uma policlínica, um paciente encontra-se na observação em soroterapia, com infusão endovenosa de determinados medicamentos. Os sinais que indicam extravasamento ou infiltração de medicamentos por via endovenosa são:
- a) Eritema local, extremidades afetadas quentes, perfusão local diminuída, sinal de Chadwick.
 - b) Bolhas no local, púrpura local, perfusão local aumentada, flacidez cutânea.
 - c) Edema local, perfusão local diminuída, extremidades afetadas frias, coloração da pele alterada.
 - d) Cianose de extremidades, petéquias no local, rubor, perfusão local aumentada.
18. De acordo com o Ministério do Trabalho e com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO-94), NÃO é uma atividade exercida pelo técnico em enfermagem:
- a) Participar da programação da assistência de enfermagem.
 - b) Executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro.
 - c) Realizar consulta de enfermagem, substituindo o enfermeiro quando este solicitar.
 - d) Colaborar em estudos de controle, na previsão de pessoal e de materiais necessários às atividades.
19. Foram prescritos 3.000UI de heparina subcutânea para um paciente em pós-operatório imediato de fratura de quadril. Existe disponível na unidade de internação o frasco com 5.000UI de heparina, contendo 1mL. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a dose de heparina que deve ser administrada a esse paciente:
- a) 0,6mL
 - b) 0,5mL
 - c) 0,4mL
 - d) 0,3mL
20. Para a mensuração da pressão arterial, o técnico em enfermagem deve instruir o paciente em relação à preparação deste para o exame. Marque a alternativa que apresenta uma instrução que NÃO deve ser dada pelo técnico em enfermagem:
- a) Evitar fumar 30 minutos antes de medir a pressão arterial.
 - b) Sentar-se confortavelmente com antebraço posicionado no nível do coração.
 - c) Repousar durante 5 minutos antes da mensuração da pressão arterial.
 - d) Evitar beber cafeína 30 minutos antes de medir a pressão arterial.

21. Um paciente chegou a um pronto socorro apresentando sangramento intenso na mão direita, tendo se acidentado com objeto pérfuro-cortante. O técnico em enfermagem realizou a limpeza do ferimento com soro fisiológico a 0,9% e fez curativo compressivo, a fim de diminuir o sangramento até a chegada do médico. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os cuidados que o técnico em enfermagem deve realizar nesse paciente:
- a) Avaliar a coloração da pele, a pulsação nas extremidades distais e as alterações de sensibilidade, assegurando-se de que o curativo não esteja interferindo na circulação sanguínea.
 - b) Avaliar a coloração da pele e a pulsação nas extremidades distais, comprimindo de 2 em 2 minutos o curativo como profilaxia, mesmo que tenha parado o sangramento.
 - c) Checar a pulsação nas extremidades proximais, trocar a atadura de compressão a cada 2 minutos e realizar assepsia com produto degermante.
 - d) Assegurar-se de que o curativo não esteja interferindo na circulação sanguínea, realizar assepsia com produto antisséptico e colocar o membro lesionado para baixo.
22. No atendimento a um adulto vítima de parada cardiorrespiratória, o Suporte Básico de Vida (SBV) deve ser realizado conforme as Diretrizes da *American Heart Association* 2010. Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA em relação às condutas que um socorrista deve realizar:
- a) Relação compressão-ventilação (15:2), frequência de compressão (mínimo de 100/minuto), profundidade de compressão (mínimo de 5 cm), colocar e usar o Desfibrilador Externo Automático (DEA) assim que disponível.
 - b) Relação compressão-ventilação (15:2), frequência de compressão (mínimo de 100/minuto), profundidade de compressão (mínimo de 4 cm), colocar e usar o Desfibrilador Externo Automático (DEA) após a realização de cinco ciclos (15:2).
 - c) Relação compressão-ventilação (30:2), frequência de compressão (mínimo de 100/minuto), profundidade de compressão (mínimo de 5 cm), colocar e usar o Desfibrilador Externo Automático (DEA) assim que disponível.
 - d) Relação compressão-ventilação (30:2), frequência de compressão (mínimo de 100/minuto), profundidade de compressão (mínimo de 4 cm), colocar e usar o Desfibrilador Externo Automático (DEA) após a realização de cinco ciclos (30:2).
23. Na sala de vacina de uma unidade básica de saúde, o técnico em enfermagem tem a atribuição de administrar as vacinas regulamentadas pelo Programa Nacional de Imunização. Em relação à indicação, composição, via de administração e volume da dose das vacinas abaixo, coloque V quando essa descrição for verdadeira e F quando for falsa:
- () DPT (contra difteria, tétano e coqueluche), bactérias vivas atenuadas, via intramuscular, volume 0,5mL.
 - () Febre amarela (contra a febre amarela), vírus vivos atenuados, via subcutânea, volume 0,5mL.
 - () Triviral (contra sarampo, caxumba e rubéola), vírus vivos atenuados, via subcutânea, volume 0,5mL.
 - () BCG (contra a tuberculose), bactérias vivas, intradérmica, volume 0,1mL.
- a) V, V, F, F.
 - b) F, V, V, F.
 - c) F, V, F, V.
 - d) F, F, V, V.

24. Numa unidade de pronto atendimento, foi prescrita para uma criança de 9 anos de idade: dipirona, 1mL, via intramuscular. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os cuidados que o técnico em enfermagem deve ter durante a administração desse medicamento:
- a) Selecionar o local como feito em pacientes adultos, permitindo que a criança o escolha; selecionar agulha e seringa apropriadas; manter técnica asséptica; expor a área de aplicação; colocar a criança sentada ou deitada; inserir a agulha e realizar aspiração em busca de sangue; injetar o medicamento lentamente; remover a agulha após a aplicação; aplicar gaze seca no local após a injeção.
 - b) Selecionar o local como feito em pacientes menores de 2 anos de idade, sem permitir que a criança o escolha; selecionar agulha e seringa apropriadas; manter técnica asséptica; expor a área de aplicação; colocar a criança em pé; inserir a agulha e realizar aspiração em busca de sangue; injetar o medicamento rapidamente; remover a agulha após a aplicação; aplicar gaze embebida em álcool a 70% no local após a injeção.
 - c) Selecionar o local como feito em pacientes adultos, permitindo que a criança o escolha; selecionar agulha e seringa apropriadas; manter técnica asséptica; expor a área de aplicação; colocar a criança sentada ou em pé; inserir a agulha e realizar aspiração em busca de sangue; injetar o medicamento rapidamente; remover a agulha após a aplicação; aplicar gaze com álcool a 70% no local após a injeção.
 - d) Selecionar o local como feito em pacientes menores de 2 anos de idade, sem permitir que a criança o escolha; selecionar agulha e seringa apropriadas; manter técnica asséptica; expor a área de aplicação; colocar a criança em pé ou deitada; inserir a agulha e realizar aspiração em busca de sangue; injetar o medicamento rapidamente; remover a agulha após a aplicação; aplicar gaze seca no local após a injeção.
25. Uma criança de 4 anos de idade sofreu traumatismo craniano (com lesão leve), segundo diagnóstico médico, após uma queda da bicicleta e está hospitalizada. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os sinais e sintomas que o técnico em enfermagem deve observar para identificar complicações:
- a) Sonolência, nível de consciência, reflexos de Brudzinsk, coloração da pele, marcha oscilante.
 - b) Reflexos de Heimilich, reflexos de Brudzinsk, marcha oscilante, agitação crescente, sinais vitais.
 - c) Reflexos de Heimilich, marcha oscilante, vômitos, sonolência, hemorragia retiniana.
 - d) Sonolência, nível de consciência, episódios de vômitos, irritabilidade, sinais vitais.
26. O desenvolvimento de uma úlcera por pressão pode ocorrer de duas a seis horas. A identificação precoce dos pacientes vulneráveis contribui para a aplicação de estratégias. A ferramenta comumente usada para a avaliação do risco para úlcera de pressão é a Escala de Braden. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os aspectos avaliados pela Escala de Braden:
- a) Percepção cognitiva, temperatura corporal, atividade, mobilidade, nutrição, fricção, edema.
 - b) Percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, hiperemia, cisalhamento.
 - c) Percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção, cisalhamento.
 - d) Percepção cognitiva, temperatura corporal, atividade, mobilidade, nutrição, hiperemia, edema.
27. Quando há tecidos desvitalizados no leito da ferida, a preparação do leito deve ser realizada por desbridamento, que consiste na remoção de tecidos desvitalizados ou colonizados. Marque a afirmativa INCORRETA em relação ao tipo de desbridamento e às vantagens deste:
- a) Mecânico: método não seletivo, pode ser doloroso. Vantagens: fácil realização, mais rápido do que o químico e o autolítico, útil para grande quantidade de tecidos desvitalizados.
 - b) Autolítico: forma mais natural e seletiva, cria um meio úmido que ativa as células fagocíticas e as enzimas proteolíticas do próprio indivíduo. Vantagens: fácil realização, seletivo, pouco doloroso.
 - c) Químico: método seletivo, consiste na aplicação de enzimas proteolíticas. Vantagens: fácil realização e pode ser doloroso.
 - d) Cirúrgico: método não seletivo, requer analgesia. Vantagens: resultado imediato, útil para grande quantidade de tecidos desvitalizados.

28. Um paciente chega à unidade de pronto atendimento com sinais clássicos de hipopotassemia. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, os quais devem ser observados pelo técnico em enfermagem:
- a) Diminuição de reflexos de tendões profundos, fraqueza muscular, irritabilidade, vômito, paralisia por flacidez.
 - b) Aumento de reflexos de tendões profundos, irritabilidade, paralisia seguida de rigidez muscular, tontura, vômito.
 - c) Aumento de reflexos de tendões superficiais, fraqueza muscular, náuseas, paralisia por flacidez, sonolência.
 - d) Diminuição de reflexos de tendões superficiais, fadiga, náuseas, paralisia seguida de rigidez muscular, tontura.
29. Para a realização do exame ginecológico (Exame de Papanicolau), são necessários alguns materiais. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os materiais que o técnico em enfermagem deve providenciar para a realização desse procedimento:
- a) Mesa de exames com estribos; fonte de iluminação; luvas descartáveis; frascos com solução fixadora para coleta de amostras.
 - b) Luvas estéreis; lâminas de vidro; pinças com material absorvente ou chumaços de algodão; espátulas de inox.
 - c) Mesa de exame cirúrgico; espéculo vaginal; luvas descartáveis; frascos com degermante para coleta de amostras.
 - d) Pinças com material absorvente ou chumaços de algodão; espátulas de madeira; espéculo vaginal; lâminas de vidro.
30. Para a realização do exame físico de determinadas partes do corpo, o paciente deve ser colocado em posições específicas. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a posição adequada do paciente e as regiões do corpo que serão examinadas:
- a) Posição sentada: avaliação da cabeça, do pescoço, da região anterior do tórax e dos pulmões, das mamas, das axilas e do coração.
 - b) Posição de Sims: avaliação do reto.
 - c) Decúbito dorsal reclinado: avaliação da cabeça, do pescoço, das regiões anterior e posterior do tórax, das mamas, das axilas, do coração e dos membros superiores.
 - d) Posição litotômica: avaliação do reto, da genitália e do trato genital feminino.
31. O puerpério compreende o período do 1º ao 42º dia do pós-parto. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o modo como ocorre a liberação dos lóquios na puérpera e o período de drenagem que deve ser observado pelo técnico em enfermagem:
- a) Ocorre a liberação de lóquios em todas as mulheres que pariram, independentemente de parto vaginal ou cesariana; os lóquios estão presentes também se a puérpera teve um bebê natimorto; a drenagem pode continuar por um período de 4 a 8 semanas.
 - b) Ocorre a liberação de lóquios em mulheres que pariram por parto vaginal; os lóquios estão presentes também se a puérpera teve um bebê natimorto; a drenagem pode continuar por um período de 4 a 12 semanas.
 - c) Ocorre a liberação de lóquios em mulheres que pariram por parto cesariana; os lóquios estão presentes também se a puérpera teve um bebê natimorto; a drenagem pode continuar por um período de 4 a 10 semanas.
 - d) Ocorre a liberação de lóquios em todas as mulheres que pariram, independentemente de parto vaginal ou cesariana; os lóquios não estão presentes se a puérpera teve um bebê natimorto; a drenagem pode continuar por um período de 4 a 14 semanas.

32. A sondagem nasogástrica consiste na introdução de uma sonda oca pela faringe, indo até o estômago do paciente. Esse procedimento pode ser indicado para diversas finalidades. Marque a alternativa que apresenta a descrição INCORRETA de uma dessas finalidades:
- a) Descompressão: remoção de secreções e de substâncias gasosas do trato gastrointestinal; prevenção ou redução da distensão abdominal.
 - b) Compressão: aplicação de pressão externa com auxílio de um balão insuflado para conter a hemorragia gastrointestinal.
 - c) Alimentação: administração de suplementos nutricionais líquidos ou de alimentos líquidos em pacientes que não conseguem deglutir.
 - d) Lavagem: irrigação do estômago em caso de hemorragia ativa, de intoxicação ou de dilatação do estômago.
33. As intervenções cirúrgicas são classificadas quanto à gravidade, à urgência e à finalidade do procedimento. Em relação à classificação da cirurgia quanto à finalidade, marque a afirmativa INCORRETA:
- a) Cirurgia paliativa: destina-se a aliviar e a diminuir a intensidade dos sintomas de uma doença; pode curar o paciente de determinada enfermidade.
 - b) Cirurgia diagnóstica: trata-se da exploração cirúrgica realizada para a confirmação de um diagnóstico; pode incluir a retirada de tecidos para exame.
 - c) Cirurgia reconstrutiva: destina-se a restabelecer a capacidade funcional e o aspecto externo de tecidos traumatizados ou mal funcionantes.
 - d) Transplante: trata-se de intervenção realizada com a finalidade de substituir órgãos ou estruturas que não funcionam normalmente.
34. Há duas formas principais de incontinência urinária: a incontinência aos esforços e a urgência miccional. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os sinais e sintomas de incontinência aos esforços:
- a) Há a necessidade de urinar repentinamente, mas consegue-se chegar a tempo no vaso sanitário, e o indivíduo com a enfermidade urina espontaneamente durante o sono.
 - b) Ocorre a diminuição da pressão abdominal, associada à deficiência do esfíncter uretral, o que provoca a eliminação forçada da urina.
 - c) Há a necessidade de urinar repentinamente, mas não se consegue chegar a tempo no vaso sanitário, e o indivíduo com a enfermidade não urina espontaneamente durante o sono.
 - d) Ocorre o aumento da pressão abdominal devido à tosse, ao vômito, ao levantamento de peso ou ao riso, o que associado à deficiência do esfíncter uretral leva à eliminação forçada da urina.
35. As precauções de isolamento são usadas para o controle da transmissão de patógenos. Marque a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE o tipo de precaução de isolamento e o objetivo da mesma:
- a) Contato: evitar a transmissão de infecções disseminadas pelo contato direto ou íntimo; devem-se utilizar aventais e luvas (contato físico), assim como máscara (contato íntimo).
 - b) Respiratório: evitar a transmissão, a pequenas distâncias, de doenças infecciosas por meio de gotículas suspensas no ar; deve-se utilizar máscara (contato íntimo).
 - c) Entéricas: evitar a transmissão por contato direto ou indireto com secreções orais; devem-se utilizar aventais e luvas (contato físico), assim como máscara (contato íntimo).
 - d) Sangue/líquidos orgânicos: evitar o contato direto ou indireto com sangue e líquidos orgânicos infectados; devem-se utilizar aventais e luvas (contato físico).

36. Um paciente adulto com o quadro clínico de pneumonia secretiva necessita de aspiração das vias aéreas superiores. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os materiais que o técnico em enfermagem deve providenciar para a realização desse procedimento:
- a) Aspirador portátil ou de parede, tubo de conexão, sonda de aspiração estéril, água destilada ou soro fisiológico, cuba estéril, luvas esterilizadas, pano ou toalha.
 - b) Aspirador portátil ou de parede, oxímetro, sonda de aspiração estéril, água destilada ou soro fisiológico, cuba estéril, luvas descartáveis, pano ou toalha.
 - c) Aspirador portátil ou de parede, tubo de conexão, sonda de aspiração não estéril, água destilada ou soro fisiológico, cuba não estéril, luvas esterilizadas, pano ou toalha.
 - d) Aspirador portátil ou de parede, bomba infusora, sonda estéril, água destilada ou soro fisiológico, cuba não estéril, luvas descartáveis, pano ou toalha.
37. Pacientes que não toleram a administração de nutrientes por via enteral podem receber nutrição parenteral. Os cuidados de enfermagem com o paciente que recebe a nutrição parenteral total (NPT) devem atender a quatro objetivos principais: evitar infecção, manter o sistema de NPT, promover o bem-estar do paciente e evitar as complicações decorrentes desse tratamento. NÃO é um procedimento adequado em relação aos cuidados de enfermagem com o paciente que recebe a nutrição parenteral total:
- a) Deve ser feita a avaliação dos sinais vitais e a realização de exame de urina para detectar a presença de glicose e cetona, a cada 4 a 6 horas, comunicando as alterações evidenciadas ao médico.
 - b) A cânula de infusão e o curativo da punção venosa devem ser trocados a cada 72 horas para evitar infecção.
 - c) Todo paciente em NPT precisa estar conectado a uma bomba de infusão, devendo ser avaliada a permeabilidade do cateter e das cânulas de infusão de 1 em 1 hora.
 - d) Medicamentos ou sangue devem ser administrados por um acesso diferente daquele da NPT, porque a administração conjunta aumenta o risco de contaminação por bactérias.
38. A meningite bacteriana é uma infecção das meninges e do líquido cefalorraquidiano (LCR). Uma criança com suspeita de diagnóstico de meningite bacteriana foi internada no isolamento do setor pediátrico e aguarda os resultados dos exames. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as principais manifestações clínicas que o técnico em enfermagem deve monitorar:
- a) Febre, cefaleia, vômitos, edema de pálpebra, rigidez de nuca, agitação.
 - b) Hipotermia, cefaleia, fezes com sangue, convulsões, rigidez de nuca, agitação.
 - c) Febre, cefaleia, vômitos, convulsões, rigidez de nuca, agitação.
 - d) Cefaleia, vômitos, edema de membros inferiores, urina com sangue, rigidez de nuca, agitação.
39. A lavagem das mãos é a técnica básica mais importante na prevenção e no controle da transmissão de patógenos. Recomenda-se que os profissionais de enfermagem façam assepsia das mãos de forma rotineira em várias situações. Em relação à lavagem das mãos, é INCORRETO afirmar que ela deve ser realizada:
- a) Antes e após o contato do profissional com pacientes, principalmente com aqueles suscetíveis a infecção.
 - b) Após o preparo de medicamentos endovenosos, caso o profissional não utilize luvas de procedimento.
 - c) Após o manuseio de materiais orgânicos, de instrumentais ou de equipamentos contaminados.
 - d) Antes e depois de executar procedimentos invasivos, tais como aplicação de injeções e cateterização.

40. O enfermeiro do setor de clínica médica de um hospital solicitou ao técnico em enfermagem que providenciasse os materiais para a realização de cateterismo vesical de demora em um paciente que estava internado. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os materiais necessários para esse procedimento:
- a) Campos esterilizados, bacia, cuba rim, luvas estéreis, álcool a 70%, lubrificante, bolas de algodão, pinça, seringa de 20mL, água destilada, sondas no tamanho e tipo do cateterismo previsto, foco de iluminação, protetor absorvente impermeável, tubo de drenagem, saco coletor.
 - b) Campos esterilizados (um deles sendo fenestrado), bandeja, cuba, luvas descartáveis, solução antisséptica, lubrificante, gazes estéreis, pinça, seringa de 5mL, água destilada, sondas no tamanho e tipo do cateterismo previsto, foco de iluminação, protetor absorvente impermeável, tubo de drenagem, saco coletor.
 - c) Campos esterilizados (um deles sendo fenestrado), bandeja, cuba rim, luvas estéreis e descartáveis, solução antisséptica, lubrificante, gazes estéreis, pinça, seringa de 20mL, água destilada, sondas no tamanho e tipo do cateterismo previsto, foco de iluminação, protetor absorvente impermeável, tubo de drenagem, saco coletor.
 - d) Campos esterilizados, bandeja, cuba, luvas estéreis e descartáveis, álcool a 70%, lubrificante, bolas de algodão, pinça, seringa de 5mL, soro fisiológico 0,9%, sondas no tamanho e tipo do cateterismo previsto, foco de iluminação, protetor absorvente impermeável, tubo de drenagem, saco coletor.